

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

29 Janeiro, 2024

## SOJA

A colheita da nova safra brasileira teve uma semana com registro de avanço um pouco mais lento que na semana anterior, mas com o ritmo permanecendo acima da média das últimas cinco safras para o período. Boa parte das lavouras que já estão sendo colhidas tiveram seu ciclo antecipado devido à baixa umidade e temperaturas elevadas registradas no último trimestre de 2023 em parte do Centro-Oeste, o que permite que os trabalhos estejam acima da média neste momento. Até o dia 26 de janeiro, 9% foram colhidos de uma área total semeada de 45,359 milhões de hectares, o equivalente a aproximadamente 4,105 milhões de hectares. Na semana anterior, o percentual era de 5,1%. Em mesmo período do ano anterior, o percentual era de 4,4%. A média de cinco safras para o período é de 6,4%. No Paraná, de uma área total de 5,9 milhões de hectares semeados, 15% foram colhidos. Na semana anterior, o percentual era de 10%. Em mesmo período do ano passado, o percentual era 2%, enquanto a média de cinco safras para o período é de 7,3%. No Mato Grosso, de uma área total semeada de 12,05 milhões de hectares, 22% foram colhidos. Os preços internos oscilaram com força ao longo da última semana, embora tenha predominado o movimento de baixa. Enquanto os dias de alta foram influenciados pelo ritmo elevado de exportação de oleaginosas e pela baixa produtividade das primeiras lavouras colhidas no País, as quedas estiveram atreladas a dados indicando maior disponibilidade de soja no Mercosul e à demanda doméstica enfraquecida. Fonte: Cepea e Safras & Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	115,20	-5,24	-13,51	-15,87	-31,97
Oeste PR - PR	105,85	-1,70	-15,17	-17,82	-34,77
Sorriso - MT	95,98	-5,84	-13,75	-16,08	-32,93
Rio Verde - GO	109,25	-4,43	-10,05	-6,12	-30,99
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>121,81</b>	<b>-4,55</b>	<b>-16,81</b>	<b>-19,86</b>	<b>-31,15</b>

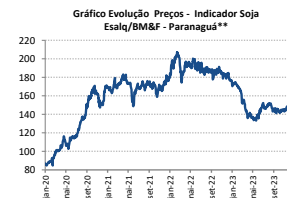
\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 26/01/2024 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro						
BM&F	RS/60kg		CBOT	US\$/Bushel		
	Venc.	Cotação		Venc.	Cotação	
	mar/24	131,49	mar/24	12,14	mar/24	131,46
	mai/24	132,62	mai/24	12,24	mai/24	132,52

60kg = 2,20462 bushels  
Preço Mínimo - RS 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = RS 4,91



## MILHO

Os preços do milho seguem em queda no mercado doméstico neste primeiro mês do ano. Até o dia 25 de janeiro, o Indicador ESALQ/BM&Fbovespa (região de Campinas/SP) acumulava forte recuo de 10%. Segundo pesquisadores do Cepea, os valores chegaram a esboçar reação na última semana, influenciados por um pontual aquecimento na demanda, mas a retração compradora ainda predominou no balanço do período, mesmo diante da possibilidade de menor oferta em 2024. O mercado internacional não colabora para um bom preço para a safirinha 24. Com os preços na Bolsa de Chicago alinhados a US\$ 4.40/bushel, colheitas na Argentina chegando e Ucrânia baixando preços torna-se difícil uma boa composição de preços para a safirinha 2024 brasileira. Na última semana, as indicações estiveram entre R\$ 57 e 60/sc nos portos brasileiros, trazendo as indicações para o interior do Paraná abaixo de R\$ 50, Mato Grosso do Sul R\$ 40, Goiás R\$ 37/42 e Mato Grosso entre R\$ 30 a 37 para agosto/setembro. As colheitas da safra de 2023/24 estão avançando no Oeste da região Sul. As produtividades iniciais estão um pouco mais baixas diante do excesso de chuvas, mas, as colheitas mais tardias modificaram bem as médias regionais. De toda forma, as médias ficarão um pouco abaixo do esperado inicialmente para uma condição climática normal na região, enquanto nas demais localidades do Sudeste e Goiás a colheita trará uma avaliação melhor nas próximas semanas. O desenho da comercialização parece estar mais definido, ou seja, a decisão em acelerar as vendas de milho para poder reter mais soja na expectativa de alguma variável que recupere os preços. Fonte: Cepea e Safras & Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	32,16	-1,95	3,21	-2,07	-40,64
Cascavel - PR	46,87	-7,81	-6,43	0,04	-38,92
Dourados - MS	39,70	-9,65	-8,10	-4,06	-43,10
Norte do Paraná	47,36	-7,79	-6,44	-0,40	-38,45
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>63,00</b>	<b>-6,31</b>	<b>-6,74</b>	<b>13,97</b>	<b>-26,21</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 26/01/2024 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

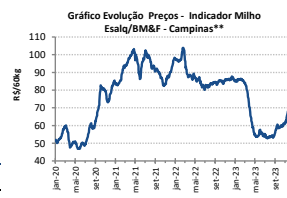
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro						
BM&F	RS/60kg		CBOT	US\$/Bushel		
	Venc.	Cotação		Venc.	Cotação	
	mar/24	65,40	mar/24	4,46	mar/24	51,75
	mai/24	65,10	mai/24	4,56	mai/24	52,91

\*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = RS 4,91

Preço Mínimo - RS 43,26 /60 Kg (MT e RO) e RS 55,20/60 Kg (CO (exclto MT), SE e S)



## CAFÉ

Levantamentos do Cepea mostram que o mercado interno de café avança janeiro em ritmo lento. No caso do arábica, mesmo diante dos altos patamares de preços (a variedade voltou a ser negociada acima dos R\$ 1.000/saca de 60 kg), muitos produtores têm se mantido afastados, à espera de valores maiores, conforme indicam pesquisadores do Cepea. Para o robusta, a baixa oferta na spot nacional (devido à quebra da safra 2023/24) explica a retração vendedora, ainda que haja uma alta procura de exportadores pela variedade. Segundo dados do Cefacaf (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil), na parcial da safra (de julho/23 a dezembro/23), os embarques totais (considerando-se arábica e robusta) são de quase 23 milhões de sacas, 18,5% acima dos do mesmo período do ciclo anterior. A sexta-feira (26) registrou preços mais altos no mercado físico de café. A forte valorização do arábica na Bolsa de NY deu suporte às cotações domésticas. Porém a base compradora não subiu na mesma proporção que o referencial internacional. Houve comercialização, mas envolveu lotes menores, com exportadores cautelosos diante de tanta volatilidade. A alta inesperada deixou o comprador cauteloso. As negociações foram pontuais e de pequeno volume. Fonte: Cepea e Safras & Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	972,11	1,03	-1,54	18,31	-2,40
Cerrado - MG	975,00	1,40	-0,13	19,08	-0,93
Zona da Mata-MG	950,00	0,66	0,67	20,25	-2,56
Mogiana - SP	987,75	1,67	0,10	19,81	-0,34
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>983,26</b>	<b>1,23</b>	<b>-0,89</b>	<b>18,56</b>	<b>-1,75</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 26/01/2024 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)
---	-----	---

Mercado Futuro						
BM&F	RS/60kg		ICE/NY	US\$/Lp		
	Venc.	Cotação		Venc.	Cotação	
	mar/24	1.130,23	mar/24	184,65	mar/24	1.199,73
	set/24	1.105,67	mai/24	181,25	mai/24	1.177,64

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = RS 4,91

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16(Conilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

A cautela tem predominado no mercado interno de boi gordo ao longo de janeiro, segundo indicam pesquisadores do Cepea. Embora o foco seja comercializar animais prontos para abate nesse período de início de ano, pecuaristas não estão dispostos a aceitar preços que considerem baixos. Assim, optam por vender apenas uma pequena parte diante da necessidade de caixa. Além disso, em várias regiões acompanhadas pelo Cepea, as chuvas estão mais frequentes e as pastagens estão se recuperando, dando mais tempo para a comercialização. Como resultado, tem sido pequeno o recuo dos preços dos animais voltados para o mercado doméstico mesmo neste mês de consumo de carne bovina tradicionalmente enfraquecido, demonstrando a resistência à pressão dos frigoríficos. O período de virada de mês é tipicamente pautado por melhora dos indicadores de consumo, com a entrada dos salários na economia, motivando a reposição ao longo das diversas cadeias produtivas, incluindo o Setor Carnes.

Nesse contexto, essa movimentação será relevante para reduzir a posição dos estoques das indústrias, permitindo alguma melhora dos preços da carne no atacado. Fonte: Cepea e Safras & Mercado.

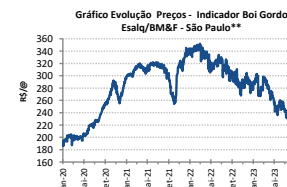
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	225,42	-1,32	-0,87	-1,58	-10,08
Rondonópolis - MT	212,09	0,00	-0,09	5,90	-12,90
Goiânia - GO	221,95	-2,40	-3,23	2,89	-12,10
S.J.Rio Preto - SP	243,67	-2,28	0,37	1,19	-13,38
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>249,60</b>	<b>-0,68</b>	<b>0,28</b>	<b>2,46</b>	<b>-12,39</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 26/01/2024 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
fev/24	239,80
abr/24	235,00

Posição 26/01/2024



ALGODÃO				Calendário da Safra (MT e BA)	
Ind. Esalq Alg. Pluma	Atual (R\$/@)*	Variação (%)			Plantio (Nov-Fev)
	26/01/24	Semanal	Mês	Ano	Colheita (Mai-Set)
	131,83	1,01	-1,08	-25,16	Preço Mínimo R\$ 120,45/@**

\*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

Enquanto os preços externos do algodão em pluma estão em alta e já voltam aos patamares do fim de outubro de 2023, os internos seguem enfraquecidos, abaixo dos R\$ 4/libra-peso. No mercado internacional, o impulso vem de estimativas indicando redução dos estoques de algodão norte-americano e também das valorizações do petróleo. No Brasil, ainda pesa o grande excedente doméstico e dificuldades da indústria em incrementar suas vendas e repassar os reajustes dos custos aos segmentos atacadistas e varejistas. Segundo pesquisadores do Cepea, embora unidades estejam mais ativas, as negociações ocorrem apenas quando há necessidade. Mercado doméstico acompanhou a desvalorização da pluma de algodão na Bolsa de NY. Na última sexta-feira a base de compra reverteu o movimento de ganhos em relação à última semana. Até quinta-feira (25) o preço da pluma no CIF de SP era de R\$ 4,05/lb, 1,25% mais elevado em comparação a quinta (18) passada (R\$ 4,00/lb). Já nesta sexta (26), a pluma caiu para R\$ 4,03/lb e com isso houve uma desvalorização de 0,49% ante o valor negociado há uma semana atrás (R\$ 4,05/lb). Fonte: Cepea e Safras & Mercado.

ARROZ				Calendário da Safra (RS e SC)	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)			Plantio (Ago-Dez)
	26/01/24	Semanal	Mês	Ano	Colheita (Jan-Mai)
	128,03	-1,43	-2,11	39,51	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47/50 Kg

\*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

O Indicador do arroz em casca CEPEA/IRGA-RS (58% grãos inteiros, com pagamento à vista) vem caindo nos últimos dias, praticamente anulando a valorização acumulada no mês (até o dia 22). Ainda assim, a média mensal de janeiro (também parcial até a última segunda-feira, 22), de R\$ 129,08/sc de 50 kg, supera em 1,35% a de dez/23, e em expressivos 41,3% a de jan/23, em termos nominais. Segundo pesquisadores do Cepea, produtores mantêm-se firmes em suas ofertas de venda, mas parte deles está um pouco mais flexível quanto aos prazos de pagamento. Alguns desses agentes aumentaram a disponibilidade de lotes, diante da necessidade de liberar espaço nos armazéns. À medida que a colheita se aproxima, o comprador testa o vendedor, que gradualmente cede, resultando em um recuo nos preços ao longo da semana. Com o plantio praticamente concluído e a colheita em fase inicial, a atenção dos agentes agora se volta para a possível ocorrência de doenças típicas da cultura. Fonte: Cepea e Safras & Mercado.

TRIGO				Calendário da Safra (PR e RS)	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	Atual (R\$/t)*	Variação (%)			Plantio (Mar-Jul)
	26/01/24	Semanal	Mês	Ano	Colheita (Ago-Dez)
	1273,02	1,27	-0,90	-26,36	Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

As atenções de produtores seguem voltadas à colheita da safra verão e ao cultivo de segunda safra, especialmente de milho. Segundo pesquisadores do Cepea, esses agentes realizam vendas de trigo apenas quando há necessidade de "fazer caixa" e/ou de liberar espaço em armazéns. Do lado da demanda, somente compradores que precisam repor estoques estão mais ativos. Assim, as negociações do grão vêm ocorrendo em ritmo lento. Quanto aos preços, as cotações internas continuam em queda na maioria dos estados, especialmente no mercado balcão (ao produtor). O mercado de trigo encerrou a semana travado e com preços apenas nominais. A fraqueza do dólar, que vem de quatro quedas seguidas, e a acentuada baixa em Chicago, impulsionada por realização de lucros após sequência de altas recente e projeções de uma safra mais abundante na Argentina, contribuíram para o cenário de estagnação. Os moinhos seguem adquirindo trigo apenas em situações urgentes, enquanto os vendedores permanecem de costas para o mercado e mantêm o foco nas atividades dentro das porteiras. Maior movimentação reportada pelo trigo de qualidade inferior destinado à produção de ração animal, especialmente nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, onde há uma oferta considerável desse tipo de grão. No Rio Grande do Sul, o trigo de boa qualidade para a indústria é cotado em torno de R\$ 1.335 por tonelada CIF, enquanto no Paraná, as indicações de compra oscilam entre R\$ 1.255 e R\$ 1.275 por tonelada FOB. Fonte: Cepea e Safras & Mercado.

<> **Frango:** A carne de frango está ainda mais competitiva frente à bovina. Segundo pesquisadores do Cepea, isso se deve ao fato dos preços da proteína de frango registrarem queda em janeiro, enquanto os do boi se sustentam, com leve avanço em relação a dez/23. Já frente à carne suína, que teve baixa ainda mais expressiva no período, a de frango perdeu competitividade. No mercado atacadista da Grande São Paulo, o valor médio do frango inteiro resfriado caiu 2,8% de dez/23 para jan/24, passando para R\$ 7,02/kg neste mês. Além do movimento sazonal de demanda enfraquecida nesta segunda quinzena, os estoques elevados têm reforçado o movimento de baixa sobre os valores da proteína no mercado nacional, conforme relatam agentes consultados pelo Cepea. Fonte: Cepea. <> **Laranja:** Levantamentos do Cepea apontam que os preços da laranja de mesa seguem em alta. Segundo pesquisadores deste centro, o impulso vem da oferta restrita, em especial da pera, somada à demanda firme diante das temperaturas elevadas. Na parcial da última semana (segunda a quinta-feira), a laranja pera é cotada à média de R\$ 83,08/cx de 40,8 kg, na árvore, aumento de 0,9% frente à do período anterior. A natal, por sua vez, é comercializada a R\$ 78,23/cx, valorização de 1,6% no mesmo comparativo. Já os preços da lima ácida tahiti seguem em baixos patamares, conforme indica o Cepea, devido à oferta abundante nesse período de pico de safra da fruta. Apesar das reações pontuais, o movimento de queda nos valores vem sendo verificado desde dezembro. Na parcial de janeiro (até o dia 25), a tahiti é negociada à média de R\$ 13,62/cx de 27 kg, colhida, queda de 27% em relação à de dez/23, mas ainda 14% acima da de jan/23, em termos nominais. Trata-se, também, da menor média mensal desde fevereiro do ano passado, em termos nominais. Fonte: Cepea. <> **Suíno:** O poder de compra de suinocultores paulistas vem caindo frente ao milho, mas aumentando sobre o farelo de soja, em janeiro – os dois produtos são os principais insumos utilizados na atividade suinícola. Segundo pesquisadores do Cepea, enquanto os preços do suíno vivo acumulam expressiva queda no mercado independente, as cotações do milho se sustentam no balanço do mês, embora tenham perdido força nos últimos dias. O farelo, por sua vez, tem se desvalorizado ainda mais que o animal vivo na parcial de janeiro, o que explica a melhora na situação do suinocultor paulista. No caso do suíno, a pressão vem da oferta elevada e da demanda final enfraquecida, contexto que afastou frigoríficos da aquisição de lotes de animais – em alguns casos, unidades chegaram a cancelar carregamentos de cargas, conforme relatam colaboradores consultados pelo Cepea. Fonte: Cepea